



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

No décimo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos via webconferência usando a plataforma google meet (em decorrência da suspensão das atividades presenciais devido a pandemia de Covid-19), foi realizada a sétima reunião de dois mil e vinte do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **Cibele dos Santos Borges**, **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Juliana Fortes Vilarinho Braga** e **Marcelle Santana de Araujo**. Deu-se início com a presidente do NDE de Medicina Veterinária, **professora Sthenia Amora**, agradecendo a disponibilidade de todos e solicitando aos presentes autorização para gravar a reunião, tendo sido autorizado por unanimidade prosseguiu-se com a **apresentação da pauta da reunião**: Ponto 1. Aprovação da ata da sexta Reunião de do ano de dois mil e vinte; Ponto 2. Apresentação e discussão da análise da matriz curricular do curso de MV da Ufersa e de outras matrizes curriculares do Brasil, com base no diagnóstico situacional do curso; Ponto 3. Outras ocorrências. Sem objeções, a pauta foi aprovada por unanimidade e a reunião iniciada. **Ponto 1.** A ata da sexta reunião do NDE de do ano de dois mil e vinte foi aprovada por unanimidade após um ajuste solicitado pela **professora Juliana Braga**. O **professor Genilson Queiroz** perguntou quem tem elaborado as atas das reuniões e a **professora Sthenia Amora** informou que tem sido a própria coordenação do curso. Embora desde sempre a secretaria do Departamento de Ciências Animais tenha se disponibilizado a nos auxiliar, acabamos acumulando essa função por opção mesmo. O **professor Genilson Queiroz** então sugeriu que descentralizássemos esse trabalho para que possamos ter mais tempo para as outras demandas, pois no momento a coordenação está sobrecarregada pelo intenso e contínuo trabalho que vem sendo realizado para atualização do projeto pedagógico do curso. A sugestão foi corroborada por todos e a partir da próxima reunião a coordenação irá pedir essa colaboração à secretaria do departamento, delegando para eles a elaboração da ata mediante o envio da gravação de áudio e vídeo da reunião. **Ponto 2.** A **professora Sthenia Amora** iniciou a discussão do ponto apresentando um resumo diagnóstico situacional que foi feito sobre o perfil do egresso e a inserção regional do curso para que todos recordassem de pontos que precisarão ser atendidos na construção das novas propostas. Nesse momento o **professor Genilson Queiroz** destacou que poderia ter sido perguntado se os membros fizeram esse trabalho previamente, pois ele também fez esse levantamento para poder construir suas sugestões de propostas. Em seguida a **professora Sthenia Amora** prosseguiu apresentando novamente a distribuição das disciplinas com suas respectivas cargas horárias iniciando pelo eixo de conteúdos relacionados às ciências biológicas e da saúde. As disciplinas desse eixo são: Anatomia dos animais domésticos I e II, Anatomia topográfica aplicada, Zoologia, Bioquímica, Estatística, Ecologia, Genética, Citologia, Histologia e embriologia, Histologia veterinária, Fisiologia animal I e II, Imunologia, Microbiologia geral, Microbiologia veterinária, Patologia geral,

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | Caixa Postal 137 | CEP:59625-900
Fone: (84) 3317-8540 (RM: 1433, 1013 e 1195) E-mail:medicinaveterinaria@ufersa.edu.br |
veterinaria.ufersa.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

Farmacologia geral, Parasitologia animal. A metodologia de trabalho aprovada por todos foi seguir com a análise de cada disciplina separadamente, onde todos os membros apresentam suas propostas para atualização da disciplina em questão, quando houver destaques, seguida da discussão e votação das propostas para aprovação da suas atualização. Mantendo a análise eixo por eixo. Sobre as três disciplinas de anatomia, foi observado que a de Anatomia topográfica aplicada atualmente só está presente nesse formato em apenas dezessete por cento dos cursos de medicina veterinária do país, tanto o **professor Genilson Queiroz** quanto a **professora Sthenia Amora** comentaram ter conversado previamente com o professor Carlos Eduardo, responsável pelas disciplinas de anatomia I e II, sobre esse levantamento. O professor Carlos se mostrou sensível e aberto à adequações que pudessem ser feitas no sentido de promover maior integração entre as disciplinas, trabalho conjunto com o professor Moacir, responsável pela disciplina de anatomia topográfica, e preservando a carga horária mínima que eles precisarão para trabalhar. Foi então proposto incorporar esse conteúdo nas outras disciplinas de anatomia e deixar a carga horária total para essas disciplinas com duzentas e dez horas. A **professora Sthenia Amora** destacou que essa mudança favorece a integração dos conteúdos de anatomia descritiva com anatomia aplicada e promoverá maior colaboração entre os professores responsáveis por essa área. Sobre a disciplina de Zoologia, presente em apenas oito por cento dos cursos de medicina veterinária, foi proposto por unanimidade que essa disciplina se torne optativa. A **professora Sthenia Amora** destacou é recomendável que as disciplinas do curso que se tornarem optativas e que continuam sendo ofertadas por outros cursos, que de fato elas sejam mantidas na grade como optativa e não sejam excluídas, possibilitando que futuros ingressos que venham transferidos de outros cursos da Ufersa possam pedir aproveitamento dessas disciplinas por equivalência. Sobre a disciplina de Bioquímica, foi reforçado quanto o seu conteúdo é importante para o curso, mas que precisamos que esse conteúdo seja voltado para a medicina veterinária dada as particularidades das áreas específicas do curso, como a bioquímica do rúmen, por exemplo. Nesse sentido, com base na comparação da carga horária atual da bioquímica ofertada na Ufersa com a carga horária dessa disciplina em outros cursos de medicina veterinária, foi proposto um aumento de quinze horas na sua carga horária para que ela fique com noventa horas e a necessidade de se conversar com a professora da disciplina para que ela possa ser transformada em uma “bioquímica animal” para atender às necessidades do curso de medicina veterinária especificamente. Sobre as disciplinas de Citologia, Histologia e embriologia, e Histologia veterinária, a **professora Cibele Borges**, atual responsável pelo núcleo, comentou que conversou com o professor Domingues Fontenele, também responsável pelas disciplinas de histologia, para discutirem as formas de ofertas das disciplinas levando em consideração a interdisciplinaridade, a integração e o fato da disciplina de de citologia estar presente em apenas dez por cento dos cursos de medicina veterinária. E

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | Caixa Postal 137 | CEP:59625-900
Fone: (84) 3317-8540 (RM: 1433, 1013 e 1195) E-mail:medicinaveterinaria@ufersa.edu.br |
veterinaria.ufersa.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

trouxe como proposta a criação de duas disciplinas com o título provisório de “Biologia celular, tecidual e desenvolvimento I e II” com um total de cento e cinquenta horas. O **professor Genilson Queiroz**, trouxe outra proposta discutida em conjunto com o professor Carlos Moura, para tornar a disciplina de citologia optativa, ofertar uma nova disciplina de biologia celular e molecular e manter as outras duas disciplinas de histologia como estão sendo sendo ofertadas atualmente. Destacando a importância de ser uma disciplina de biologia molecular como obrigatória. A **professora Juliana Braga** acrescentou que apesar dos sacrifícios quanto a carga horária, é positivo ter uma disciplina com biologia molecular como obrigatória para trabalhar a inovação, fazendo uma referência à necessidade de atendermos a competência para a medicina veterinária número dezoito das diretrizes curriculares nacionais. Após discussão para consensuar as propostas ficou definido a oferta de das disciplinas de “Biologia celular, tecidual e desenvolvimento I e II” com um total de cento e cinquenta horas mais outra disciplina de biologia molecular com trinta horas também obrigatória, desde que não aumente demasiadamente a carga horária total da matriz curricular. Sobre a disciplina de Estatística, foi discutida a importância de se ter uma disciplina como essa para atender as áreas do curso tanto em ciências da saúde quanto em ciências agrárias. Ficou evidente que o formato ofertado atualmente não atende ao curso como deveria e que essa adequação é indispensável. A **professora Cibele Borges** acrescentou que essa necessidade de adequação também existe em outros cursos que ela ministra aula no Departamento Biociências e que se pudermos trabalhar juntos nessa demanda será melhor para os cursos. A **professora Marcelle Araújo** lembrou que o curso de zootecnia também tem essa mesma dificuldade e questionou se esse trabalho conjunto com outros cursos seria para uma proposta de disciplina mais voltada para os cursos da área de ciências da saúde, pois se for assim os cursos que são essencialmente das ciências agrárias não seria contemplados. A **professora Sthenia Amora** compilou as sugestões e lembrou que o curso de medicina veterinária contempla tanto as ciências agrárias quanto às ciências da saúde e que por isso uma nova disciplina para o curso teria que prever os dois aspectos. Dessa forma propõe criar uma disciplina de bioestatística que possa atender essas necessidades e buscar um ou dois professores especificamente dessas áreas que possam ministrá-la. Sobre a disciplina de Ecologia, foram feitas observações semelhantes quanto ao não atendimento das necessidades do curso no formato de oferta atual. Nesse sentido foi proposto a criação de uma nova disciplina com carga horária de trinta horas que atenda as necessidades da sexta competência da medicina veterinária, a saber: planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares. Sobre a disciplina de Genética, foi apresentada considerações semelhantes ao exposto sobre a oferta atual da disciplina das disciplinas de estatística e de ecologia.

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | Caixa Postal 137 | CEP:59625-900
Fone: (84) 3317-8540 (RM: 1433, 1013 e 1195) E-mail:medicinaveterinaria@ufersa.edu.br |
veterinaria.ufersa.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

Adicionalmente a **professora Sthenia Amora** relatou que conversou recentemente com o professor Ernandes, responsável pela disciplina de melhoramento animal, sobre essa questão e ele disse ser possível incorporar o conteúdo de genética na sua disciplina para que ela possa ser trabalhada atendendo melhor às necessidades do curso, para tanto ele precisaria de um aumento de carga horária. Com base nessa possibilidade foi proposto que a disciplina atual de genética seja optativa que o conteúdo necessário de genética animal seja incorporado na disciplina de melhoramento genético com aumento de quinze horas na carga horária atual da disciplina. Não houve sugestões para as disciplinas de Fisiologia animal I e II e Imunologia, visto que é consenso da importância dos seus conteúdos, estão explícitas nas Diretrizes nacionais curriculares e com carga horária semelhante à oferta dos outros cursos de medicina veterinária. Sobre as disciplinas de Microbiologia geral e Microbiologia veterinária, a **professora Sthenia Amora** comentou sobre uma conversa anterior que teve com o professor Marlon Feijó, responsável pelas disciplinas, que sinalizou ser possível reduzir em até quinze horas a carga horária da disciplina de Microbiologia geral por entender que o conteúdo a ser suprimido já é ofertado em outras disciplinas. O **professor Genilson Queiroz** destacou o levantamento que foi realizado o qual demonstra que apenas trinta e oito por cento dos cursos ofertam duas disciplinas de microbiologia, ele propôs condensar o conteúdo em uma disciplina com noventa horas, pensando também em evitar sobreposição de conteúdos. A **professora Cibele Borges** concordou a proposta e sugeriu que apresentassem para o professor Marlon Feijó o exemplo da junção que ela e o professor Domingues Fontenele estão propondo para as disciplinas de histologia. A proposta foi aprovada. Sobre as disciplinas de Patologia geral e Farmacologia geral, ambas são ofertadas em noventa por cento dos cursos de medicina veterinária e com uma carga horária maior do que aquelas ofertadas pelo curso de medicina veterinária da Ufersa. Com base nisso, a proposta aprovada para ambas as disciplinas é recomendar o aumento de mais quinze horas sobre a carga horária atual. E sobre a disciplina de Parasitologia animal foi observado que embora essa disciplina esteja presente em noventa por cento dos cursos de medicina veterinária, também com setenta e cinco horas como é ofertado no nosso curso, a ementa da disciplina nos outros cursos contempla conteúdos de doenças parasitárias e não só de parasitologia. Nesse contexto, como a área de sanidade animal é atividade privativa do médico veterinário para incluirmos esse conteúdo na referida disciplina precisaremos conversar com a professora Josivânia, responsável pela disciplina de parasitologia animal, para ver como adequar a carga horária atual da disciplina para contemplar o conteúdo de doenças parasitárias a ser ofertado por outro professor de forma compartilhada na disciplina. A carga horária total disciplina poderá ser aumentada até noventa horas, mas somente se for possível contemplar o citado conteúdo. A **professora Cibele Borges** se colocou à disposição para iniciar o diálogo com a professora da disciplina. Concluída a análise do eixo das disciplinas que compõem o eixo de

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | Caixa Postal 137 | CEP:59625-900
Fone: (84) 3317-8540 (RM: 1433, 1013 e 1195) E-mail:medicinaveterinaria@ufersa.edu.br |
veterinaria.ufersa.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

conteúdos essenciais das ciências biológicas e da saúde, acordou-se que a análise e propostas para os próximos eixos será continuada na próxima reunião. **Ponto 3.** Em outras ocorrências a **professora Juliana Braga** falou sobre o curso sobre metodologias ativas que ela está fazendo com a professora Regina Werneck e que tem achado muito oportuno para auxiliar no trabalho que cada um vem fazendo quanto à atualização dos programas das disciplinas, comentou também sobre um artigo que dá algumas inspirações para trabalhar a interdisciplinaridade e ficou de enviar o link do curso e o artigo para todos por email. O **professor Genilson Queiroz** perguntou se ela é médica veterinária, pois gostaria de ver exemplos mais voltados para área da saúde. A **professora Sthenia Amora** informou que a professora Regina Werneck é formada em ciências da computação e lembrou que essa professora prestou assessoria para o Conselho Federal de Medicina Veterinária em planejamento estratégico por muitos anos, trazendo uma boa bagagem para sobre a nossa área. Não havendo mais comentários, a presidente do NDE, **Sthenia Santos Albano Amora**, agradeceu aos membros presentes, deu por encerrada a reunião ao meio dia e lavrou a presente ata que será assinada pelos membros quando aprovada. XXX

Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:

Sthenia Santos Albano Amora _____

Membros Presentes:

Cibele dos Santos Borges _____

Genilson Fernandes de Queiroz _____

Juliana Fortes Vilarinho Braga _____

Marcelle Santana de Araujo _____